

Minuta de Plano de Gestão para Direção Geral

campus Avançado Maricá

Candidato Prof. Emerson Brum Bittencourt

Mandato 2020/2024

Para estabelecer um plano geral de gestão que seja coerente com as demandas do *campus* Avançado Maricá e com as expectativas de nossa comunidade acadêmica torna-se necessário um esclarecimento do contexto em que nos encontramos, assim como do horizonte que nos está posto.

Nosso *campus* completa cinco anos de implantação oficial no início do próximo ano. Ao olhar do Ministério da Educação, finalizaremos o período inicial e passaremos a ser considerados como *campus* já implantado. Esta alteração de status influencia não só o processo de escolha para a Direção Geral, que passa a obrigatoriamente seguir os princípios da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, como também, a redução da destinação de verbas de investimento, pois considera que já estariam presentes todos os requisitos estruturais básicos necessários. Ademais, a totalização ideal do número de alunos matriculados deve considerar a proporcionalidade entre docentes e discentes, chegando a valores acima de 400 matrículas.

Por outro lado, ainda não ocorreu a conclusão da obra dos espaços da sede definitiva do *campus* que estão sendo construídos pela Prefeitura Municipal de Maricá, fato crítico para os desdobramentos de nossas ações. A demora na execução da obra segue muito além de todos os convênios e acordos firmados entre o IFFluminense e a prefeitura de Maricá. Assim, seja por nossa estrutura provisória degradada, pela dificuldade nas ações de atendimento aos discentes (*e.g.* - refeição e lanche), e/ou contexto interno e externo desfavorável não experimentamos a expansão inicial comum ao processo de implantação de novos *campi*. Mesmo levando em conta que já estamos em nossa sede definitiva desde março, o paralelismo com muitos dos problemas estruturais da sede provisória e o surgimento de outros novos continua no cerne de nossas dificuldades.

Em paralelo nosso *campus* encontra-se indiretamente envolvido na implantação do *campus* Itaboraí, visto que uma parte significativa de nossos servidores foram originalmente lotados neste "*campus virtual*". As incertezas quanto ao início das atividades do referido *compus*, as expectativas frustradas dos colegas que aguardam sua lotação definitiva e as

questões sobre a recomposição do quadro de pessoal e estrutural com a cisão definitiva dos *campi* completam nosso quadro.

Analisando todo este contexto é notória a percepção que o *campus* Avançado Maricá apresenta uma configuração atípica e complexa. É imprescindível que a próxima gestão tenha um olhar amplo e propositivo quanto a estas questões e seus prováveis desdobramentos. O plano de gestão que ora apresento alicerça-se nesta análise e considera tanto estas como outras questões como pano de fundo para as propostas que se seguem. Ademais, desde a conclusão do último processo de escolha para a Direção Geral tenho ocupado este espaço com a expectativa de alavancar a participação coletiva não só na tomada de decisão como também na execução das ações. Assim, muitas dessas propostas seguem como continuidade e desdobramento do que tem sido executado neste período.

TRANSPARÊNCIA NAS AÇÕES E TOMADA DE DECISÕES

Creio que este é um dos pontos mais significativos para uma gestão harmônica e participativa. Assim, considero indispensável aprofundar as conquistas já alcançadas neste campo. Decisões tomadas dentro deste ambiente administrativo não se tornam autocráticas, mas construções coletivas. Apresento alguns focos de ação relevantes para a nossa nova gestão neste contexto:

- Fortalecer o Conselho de Campus;
- Mobilizar a comunidade acadêmica (ou quando especificamente necessário seus grupos constituintes) para o compartilhamento das questões, discussões de seus desdobramentos e embasamentos de tomada de decisão;
- Transparência do orçamento e da utilização dos recursos;
- Possibilitar o acompanhamento dos esforços em realizar os projetos firmados pela gestão.

CONSELHO DE *CAMPUS* (CONSECAM)

A presença de um Conselho de *Campus* forte, independente e atuante legitima os debates e ações em prol do *campus*. Apresento aqui alguns focos de ações relevantes para a nossa nova gestão neste contexto:

- Adequação e aprovação definitiva do Regimento Interno de nosso conselho junto ao Conselho Superior;
- Recomposição de posições de conselheiros não preenchidas;
- Envolvimento efetivo do CONSECAM em discussões prévias, como aquelas voltadas ao redimensionamento do campus, novas ofertas, convênios e mudanças de estrutura administrativa, entre outras.

BEM ESTAR DO SERVIDOR

O fomento de um ambiente onde se instaure condições de bem estar para os servidores com o respeito ao indivíduo e a coletividade tem sido um de nossos ganhos recentes. Assim, para garantir a continuidade de avanço nesse sentido apresento aqui alguns focos de ações relevantes para a nossa nova gestão:

- Manter o canal aberto para a recepção de queixas e/ou questões individuais e coletivas;
- Proporcionar maior integração das atividades entre técnicos e docentes;
- Envolvimento dos servidores nas discussões que podem alterar seu ambiente de trabalho seja na dimensão do espaço física, de composição de equipe e outras. Estabelecendo um olhar sensível e comprometido com as necessidades individuais e coletivas;
- Envolvimento dos servidores na tomada de decisão sobre as questões que possam afetá-los diretamente, como no caso da reposição de horários por ocasião de recessos;
- Repensar coletivamente alguns espaços de uso comum para melhor atendimento de nossas demandas;
- Manter o olhar sensível ao considerar as questões do entorno do *campus* que diretamente tem afetado o bem estar dos servidores, tais como as condições de transporte coletivo regional e oferta de alimentação nas imediações do *campus*;
- Olhar sensível às questões individuais nos casos de remoção, redistribuição e cooperação técnica que dependam da anuência/aceitação da Direção Geral do *campus*;
- Essa futura Gestão se sensibiliza e entende que os servidores não podem ser penalizados pelos percalços e repentinas mudanças de cenário ocorridas ao longo do período de implantação do *campus* Itaboraí e do *campus* Avançado Maricá. Nesse sentido, firma o compromisso de abrir frentes de diálogo constante com a nova equipe da Reitoria e uma eventual nova Direção de Implantação do *campus* Itaboraí, a fim de propiciar ao servidor a escolha de sua lotação de maneira conciliável com os planos do Instituto Federal Fluminense.

BEM ESTAR DISCENTE

Todas as propostas apresentadas aos nossos alunos, atuais e vindouros, devem ser compreendidas a partir dos princípios da (i) autonomia política, (ii) auto-organização e do (iii) protagonismo que nossa gestão acredita serem características inerentes ao corpo discente. De modo que nenhuma de nossas proposições se colocam hierarquicamente (de cima para baixo), mas como abertura ao diálogo horizontal da gestão, que tenciona atender, fomentar e viabilizar as ações endógenas – sejam políticas ou educacionais – e a melhor realização do cotidiano formativo deste grupo. Assim, apresento alguns focos de ações relevantes para a nossa nova gestão neste contexto:

- Fomentar a consolidação do grêmio estudantil. Proporcionando a disponibilização oficial de recursos da escola (cota de impressões, etc.) e oferta de espaços de comunicação (mural, site da escola, etc.). Comprometendo-se, também, com a oferta de infraestrutura necessária na criação de espaço próprio (sala de convivência/de trabalho), considerada a partir da entrega definitiva dos espaços da sede do *campus*;
- Fortalecer a interlocução para a ampliação do transporte público para Ubatiba, com a redução dos atuais intervalos e/ou criação de linha específica;
- Implementar definitivamente a oferta de alimentação para o corpo discente;
- Repensar coletivamente alguns espaços de uso comum para melhor atendimento das demandas;
- Criação de rotina de captação de campos de estágio e a possível criação da Coordenação de Estágio para fomentar, consolidar e acompanhar convênios de estágio discente;
- Criação de um programa consolidado de monitoria para as disciplinas.

QUESTÕES ADMINISTRATIVAS ORÇAMENTÁRIAS

Mesmo considerando os repasses orçamentários plenos (*e.g.* - levando em consideração o PLOA para 2020) é possível dizer que os recursos estão aquém do que seria necessário. Temos que levar em conta que estamos sob o efeito da Emenda Constitucional nº 95 e, que somos um *campus* Avançado com área e estrutura de *campus* Pleno e número de alunos de núcleo avançado. Assim, apresento alguns focos de ações relevantes para a nossa nova gestão neste contexto:

- Reestruturar definitivamente os setores da área administrativa do *campus*, levando em consideração o número de servidores disponíveis e a crescente demanda interna e de ações sistêmicas;
- Protagonizar ativamente as ações que possibilitem maior aporte de recursos e equipamentos para nosso *campus*, tanto junto a Reitoria e Pró-Reitorias de nosso instituto quanto através de possíveis emendas parlamentares;
- Fortalecer junto a Prefeitura Municipal de Maricá e suas secretarias apoio para manutenção e investimentos, sem, no entanto, gerar um caráter vinculante de subordinação em qualquer nível;

INFRAESTRUTURA

Mesmo considerando que estamos há poucos meses instalados em nossa sede definitiva este tema precisa constar da agenda de proposições para a futura gestão, mais ainda quando levamos em consideração que alguns dos prédios ainda não foram definitivamente entregues. Da mesma forma, vale a observação que apesar de em um primeiro olhar não parecer, o

dimensionamento original do projeto não contempla várias de nossas necessidades. Apresento alguns focos de ações relevantes para a nossa nova gestão neste contexto:

- Estabelecer uma comissão para pensar coletivamente a reestruturação de uso dos espaços físicos e levantar carências/demandas não percebidas;
- Adequação dos espaços já existentes, com a finalização da instalação dos aparelhos de ar condicionado, finalização do atendimento da rede lógica para internet, equipamentos de projeção nas salas de aula, entre outros;
- Solucionar o déficit associado à oferta de pontos de acesso à internet em nosso *campus*. Principalmente com a cobertura plena de nossos espaços com rede wifi, que possibilite acesso também aos discentes;
- Criação de espaço informatizado dedicado exclusivamente aos alunos (micródromo), para suas produções acadêmicas e até recreativas;
- Busca por recursos para conclusão e equipagem dos laboratórios;
- Agir na interlocução direta com os entes municipais para acelerar a entrega dos espaços não concluídos, assim como iniciar a urbanização do *campus* e a construção da escada de acesso a partir do nível do estacionamento;
- Buscar recursos para a uma futura construção de um anexo com espaço para os setores administrativos.

A PROPOSIÇÃO DE *CAMPUS* PLENO

A Gestão considera o nivelamento a *campus* Pleno uma necessidade estrutural e uma demanda local do IFF Maricá. Acreditamos que nossas instalações condizem com esse olhar, bem como a vontade pública municipal. Do contrário, veremos que o status de *campus* Avançado estará em contradição com as dimensões físicas e a vontade local já disponíveis.

DESAFIO PARA CRESCIMENTO DO *CAMPUS*

Todas as questões e proposições apresentadas até este momento nos conduzem ao desafio do crescimento do *campus*. A procura por nossos processos seletivos, a localização com relevância regional, entre outros aspectos, abrem grandes possibilidades de inserção e atendimento à comunidade com ofertas diversificadas de formação. Assim, nosso trabalho se dirige à ampliação das ofertas de cursos e com uma maior recepção de alunos, assim como, no fortalecimento das ações de pesquisa, extensão e ensino. Contudo, atualmente temos em torno de 250 alunos matriculados, e mesmo considerando o acréscimo líquido de mais 120 matrículas previsto para o ano letivo de 2020 estaremos bem abaixo do esperado para um *campus* Avançado em nosso estágio. Apresento agora alguns focos de ações relevantes para a nossa nova gestão neste contexto:

- Pretendemos catalisar os esforços para no mínimo dobrar o número de alunos atualmente matriculados;
- Consolidar ambiente acadêmico e os recursos pedagógicos que favoreçam a permanência dos alunos, evitando a evasão;
- Incentivar a proposição de outros cursos de Pós-Graduação para nosso campus;
- Estudar a possibilidade de implantação de novas modalidades de ofertas, tais como: cursos concomitantes, cursos subsequentes, cursos por itinerários formativos, FICs, PROEJA e EaD;
- Aproveitando o contexto do início das atividades acadêmicas no turno noturno com nossa Pós-Graduação e ocupar os espaços com cursos que possam atender um perfil de alunos distinto do Médio Integrado;
- Celebrar convênios com a Prefeitura de Maricá e suas secretarias para oferta de cursos a semelhança do programa PRONATEC, atendendo a demanda para cursos FICs e Técnicos com custeio externo;
- Buscar junto a Reitoria e as Pró-Reitorias a composição de quadro de servidores (TAE e docente) que possa melhor atender nossas demandas;
- Apoiar as ações de pesquisa e extensão para que os resultados já obtidos sejam valorizados, fomentando a formação completa de nossos discentes. Assim, entre outras medidas é indispensável consolidar nossos espaços de divulgação acadêmica como AfroIFF, SEPEC, IFF de Portas Abertas, Mostra de Profissões, etc.
- Buscar apoio institucional e externo para gerar publicações próprias oriundas de nossos trabalhos e discussões em projetos de pesquisa, extensão e ensino.

Para finalizar deixo claro que tais proposições não são exaustivas nem indiscutíveis. Apresento-as exatamente para possibilitar a discussão das mesmas. Creio que o ambiente de gestão acadêmica pode ser construído de forma coletiva, não apenas com os demais membros da gestão como também por toda comunidade acadêmica.

Prof. Emerson Brum Bittencourt